

NOTA PÚBLICA

O Colégio de Corregedoras e Corregedores Gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil externa o mais profundo pesar e a absoluta perplexidade com a execução sumária da quilombola Mãe Bernadete, ialorixá e liderança histórica do Quilombo Pitanga dos Palmares, situado no Município de Simões Filho, Estado da Bahia.

Mãe Bernadete, agora silenciada, exerceu papel fundamental, no Brasil, em defesa do direito dos quilombolas, contra a discriminação e o racismo.

Trata-se de mais uma liderança quilombola vítima de violência, a exemplo do seu próprio filho, Flávio Gabriel Pacífico dos Santos, Binho do Quilombo, assassinado dentro da comunidade há 6 anos, em crime até hoje não solucionado.

É urgente que as autoridades baianas adotem as providências necessárias para esclarecer o ocorrido, responsabilizando os envolvidos e protegendo as comunidades quilombolas.

A Corregedoria-Geral do Tribunal de Justiça da Bahia, que possui representação na Presidência deste Colégio, firma, de logo, o irrestrito compromisso de acompanhar diariamente o deslinde das investigações, notadamente quando forem remetidas ao Poder Judiciário.

Desembargador **JOSÉ EDIVALDO ROCHA ROTONDANO**

Corregedor-Geral de Justiça do Estado da Bahia

Presidente do CCOGE